

COLUNA DO IBRI

Comunidade de RI em sintonia com o “Carbon Disclosure Project”

O envolvimento cada vez maior do mercado de capitais global com os princípios de responsabilidade social e ambiental é uma realidade que não pode ser negligenciada, e deve, necessariamente, integrar o calendário de iniciativas de empresas, analistas, profissionais e entidades ligadas ao mercado. No que diz respeito às questões ambientais, uma clara tendência que começa a ser assimilada pelo mercado brasileiro é a discussão de temas específicos, de modo a tornar mais efetivas as decisões dos investidores e das companhias em assuntos polêmicos, como o impacto do Efeito Estufa sobre a camada de ozônio e as estratégias de desenho financeiro adotadas pelas empresas para minimizar seus efeitos. Ao mesmo tempo em que aumenta o engajamento do mercado de capitais à questão ambiental, esse aspecto também começa a ganhar espaço na lista básica de critérios definida pelos grandes investidores para a tomada de decisões de alocação de recursos de longo prazo.

Nesse ambiente, o “Carbon Disclosure Project” (CDP), ou “Projeto de Informações sobre a Emissão de Gases de Efeito Estufa” - iniciativa global formulada por um grupo de 149 grandes investidores institucionais responsáveis pela administração de ativos estimados em US\$ 20 trilhões - traduz o interesse do mercado pelo tipo de impacto que as mudanças climáticas podem provocar no cenário corporativo. Para os profissionais da área de Relações com Investidores, trata-se de uma questão vital, considerando-se que esse é um dos itens básicos na formulação do conceito de sustentabilidade das companhias, e portanto afeta diretamente os resultados de seu trabalho.

Reforçando uma agenda de ações voltadas para a sustentabilidade, o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) acaba de anunciar seu apoio institucional ao CDP, num esforço para aumentar a sintonia entre a comunidade brasileira de RI e as tendências internacionais nessa área. O programa está situado na área de intersecção entre responsabilidade social, mudanças climáticas e mercado financeiro, e pretende fornecer subsídios para o processo decisório dos investidores institucionais em relação ao tema do impacto financeiro das mudanças climáticas. O assunto já representa, na opinião de diversos especialistas, uma pauta central nas estratégias de sustentabilidade corporativa de longo prazo.

O CDP foi desenhado de modo a aperfeiçoar o acesso dos investidores institucionais às informações sobre as políticas de mudanças climáticas das maiores corporações globais (listadas no FT500). Como resultado, será possível melhorar as condições de avaliação, por esses grandes investidores, dos riscos e oportunidades atuais e potenciais que o fenômeno das mudanças climáticas representa. E esse fenômeno, por sinal, já tem sido registrado de forma exponencial junto às empresas, o que torna ainda mais importante trazer o tema também para as agendas do mercado de capitais brasileiro e, de modo particular, para o dia-a-dia do profissional de RI.

Do ponto de vista do IBRI, o apoio ao CDP vem reforçar a disseminação da cultura de amplo atendimento aos parceiros estratégicos, já que o projeto está fundamentado na transparência e no princípio da sustentabilidade, dois temas que estão presentes no cotidiano dos profissionais de RI.

Atualmente em sua terceira edição, o “Carbon Disclosure Project” exige a adesão dos investidores a um requerimento coletivo de transparência, ou seja, a exigência de abertura de informações relativas ao tema da emissão de gases de efeito estufa. O questionário é sucessivamente enviado, pelo Secretariado do CDP, em Londres, para as quinhentas maiores corporações do globo. As respostas são coletadas e analisadas, gerando um relatório conclusivo, que, por ser de acesso público, servirá como base para as futuras decisões de investimento. Tanto as participações qualitativa e quantitativa das empresas investidas, na divulgação de dados e informações, quanto a adesão dos investidores, têm crescido notavelmente.

No Brasil, o CDP tem sido implementado por meio de iniciativa da Fábrica Ética Brasil em parceria com a Innovest, tendo como objetivo básico ampliar a lista dos investidores brasileiros signatários do CDP. Em setembro, haverá o lançamento mundial do terceiro relatório do CDP, com um evento oficial que será realizado em São Paulo (primeira vez na América Latina); Londres; Melbourne; New York; Paris; Milão, Tokyo e Hong Kong.

Sede do IBRI

Rua XV de Novembro, 233 - 4º andar - São Paulo / SP
Fone (11) 3106-1836